

Congonhas e seus Artesanatos



APRESENTAÇÃO

O artesanato é uma das formas de manifestações artísticas de uma sociedade, que nos conecta a ancestralidade e nos convida a conhecer a tradição de uma comunidade. Na história dos povos originários, esteve diretamente ligado a subsistência e é de suma importância para o desenvolvimento social, econômico e cultural. Além de ser considerado uma das riquezas culturais, o artesanato também tem o potencial de impulsionar diversos setores, como por exemplo o turismo, a educação e a economia local.

Em Congonhas do Norte - MG, desde muito tempo existe essa relação com o artesanato, uma das fontes de renda local. Antigamente muitas ferramentas, equipamentos e objetos eram feitos manualmente. Como uma herança cultural, os conhecimentos e práticas artísticas foram e vêm sendo passados de geração para geração. Couro, cabaça, taquara, palha, madeira, algodão e tecido são algumas das matérias-primas mais utilizadas antigamente. Se tornaram parte da tradição e são utilizadas até hoje.

Este livreto tem o objetivo de tornar público a sistematização dos conhecimentos compartilhados acerca dos artesanatos produzidos em Congonhas do Norte, que foram levantados a partir do desenvolvimento do projeto "Sempre viva Congonhas do Norte".

TAQUARA

BALAIO, CESTAS, PENEIRAS E FORROS

A taquara é um tipo de bambu, que existe em abundância na região de Congonhas do Norte- MG. Antigamente era muito utilizada para fazer balaio, cestas, esteiras e forros. O movimento de entrelaçar as tiras feitas com essa planta era chamado de "passar o fio". Os balaio e cestas eram utilizados para transportar e armazenar alimentos e animais. As esteiras e forros serviam como decoração e/ou parte da estrutura da casa.

- Cesta



- Balaio



- Peneiras



- Forro



MADEIRA

GAMELAS, MESAS, CADEIRAS, TAMBORETES E ARMÁRIOS

A madeira é uma das matérias-primas mais utilizadas pelo ser humano até hoje. São inúmeras as possibilidades de transformar esse material em objetos de grande utilidade e que fazem parte do nosso cotidiano. Antigamente, em Congonhas, era muito comum a confecção de “gamelas” de madeira, para cortar e armazenar alimentos. Mesas, cadeiras, tamboretos e armários também eram e seguem sendo produzidos até hoje.

- Mesa



- Gamela



- Armário



- Cadeira



- Tamborete



CABAÇA

CUIA E RECIPIENTE PARA ARMAZENAR ÁGUA

A cabaça é uma das primeiras plantas cultivadas no mundo. Veio para o Brasil através dos oceanos, boiando ou através de animais que se alimentaram de suas sementes. Desde a antiguidade era ingerida como um alimento nutritivo e utilizada como recipiente para armazenar água. Em Congonhas é tradição perfurar a cabaça e curá-la na água para tirar o cheiro forte. Depois de curada, era designada para pegar água na bica ou se cortada, era transformada em cuia para armazenar alimentos.

- Cabaça



- Recipiente para armazenar água



- Cua



PALHA

VASSOURA E PENEIRA

O coqueiro é uma árvore em abundância em de Congonhas. Mulheres da cidade e região, tinham o costume de sair com suas filhas e filhos pelo campo, para colher folhas de coqueiro. Através dessa matéria prima confeccionavam, utilizam e comercializavam vassouras. Para fazer essa ferramenta, a folha é colhida e deixada no sol até virar palha. Depois é feita uma amarração com fita para unir as folhas, a aparação das pontas e a fixação do cabo.

- Vassoura



ALGODÃO

BORDADO, CROCHÊ, TAPETE DE ARRAIOLO, TAPETE DE RETALHO

Congonhas também é marcada pela tradição do bordado, da costura, da pintura em pano de prato e da confecção de tapetes. É a partir do algodão, da linha e do tecido que muitas mulheres fizeram e fazem esses tipos de artesanatos que até hoje, são uma das fontes de renda para muitas famílias.

Muitas mulheres que têm essa habilidade aprenderam em casa com suas mães e tias ou no colégio da cidade, que ofertava aulas de bordado e costura. A partir das linhas são feitos toalhas, tapetes, cobertas, roupas e panos em geral. Antigamente havia o costume de apanhar o algodão e se fazer a linha, manualmente, através de uma ferramenta feita de madeira ou de pedra chamada "fuso".

- Fuso



- Crochê



- Bordado



Na cidade de Diamantina-MG, havia uma fábrica de tecidos em que eram produzidos os tapetes de arraiolo. Esse tipo de artesanato, chegou em Congonhas através de algumas pessoas de Congonhas, interessadas em aprender e trazer essa técnica para cidade que se uniram e foram visitar essa fábrica para ver como se fazia esse tapete. Fizeram uma fábrica, na cidade, para produção dos tapetes passaram a comercializá-los

A partir de então, passaram a produzir esse artesanato, feito a partir de uma lã e um tecido parecido com juta. Muitas mulheres construíram suas casas e mantinham suas famílias através da comercialização desse tipo de artesanato.

No Brasil não tinha muito valor. Segundo os artesãos e artesãs congonghenses esse tapete era muito comercializado para fora do país. Com o passar do tempo o tapete deixou de ser valorizado no exterior e a fábrica de tecido em Diamantina-MG, fechou. Logo depois esse artesanato deixou de ser produzido em Congonhas também.

- Tapete de arraiolo



- Tapete de retalho



COURO

ARREIOS, CINTURÕES E BAINHAS

O couro está presente na história do mundo desde muito tempo. O manejo dessa matéria-prima foi passado de geração em geração desde as civilizações mais antigas. Em Congonhas o couro do gado, era muito utilizado para fazer arreios, cintos e bainhas de facão e canivete. Para fazer a decoração desses itens, é utilizado o martelo para bater em pregos, personalizados na ponta, que formam desenhos variados pelo couro.

- Arreio



- Bainha



- Cinturão



MACRAMÊ E EVA

DECORAÇÕES

Os artesanatos mais recentes presentes na história de Congonhas são os que são feito com linhas de macramê e o eva. Segundo os relatos de moradoras da cidade, foram habilidades que algumas mulheres aprenderam de forma autônoma, através de vídeos na internet.

- Macramê



- Arte em EVA



CONGONHAS E OS ARTESANATOS ATUALMENTE

Com a evolução e o desenvolvimento da cidade e do mundo, muitos conhecimentos e práticas se perderam ou estão se perdendo. Muitas tecnologias estão sendo devolvidas. Em Congonhas alguns artesanatos não são mais produzidos, como por exemplo o tapete de arraiolo. Também surgiram novos artesanatos e atualmente existem diversas empreendedoras no ramo da arte que utilizam macramê, eva, biscuit e outros.

Na cidade também existe o Projeto Acreditar, que visa a geração de renda para comunidade de Congonhas do Norte-MG, através da comercialização dos artesanatos e alimentos produzidos pelos comunitários. Dentro dessa proposta existe o grupo "Mulheres em Ação", que reúne diversas mulheres para produção de decoração para casa, bordados, crochê, tecido, vasos para planta, cachecóis, tapetes e até mesmo produtos de limpeza.

CONTATOS



(31) 99722-0177

(31) 99881-1651



@visitecongonhasdonorte

@projetocontraponto



@espacoeducacionalcontraponto

@visitecongonhasdonorte

WWW.CONGONHASDONORTE.COM

WWW.CONTRAPONTO.ECO.BR

REALIZAÇÃO



APOIO

